

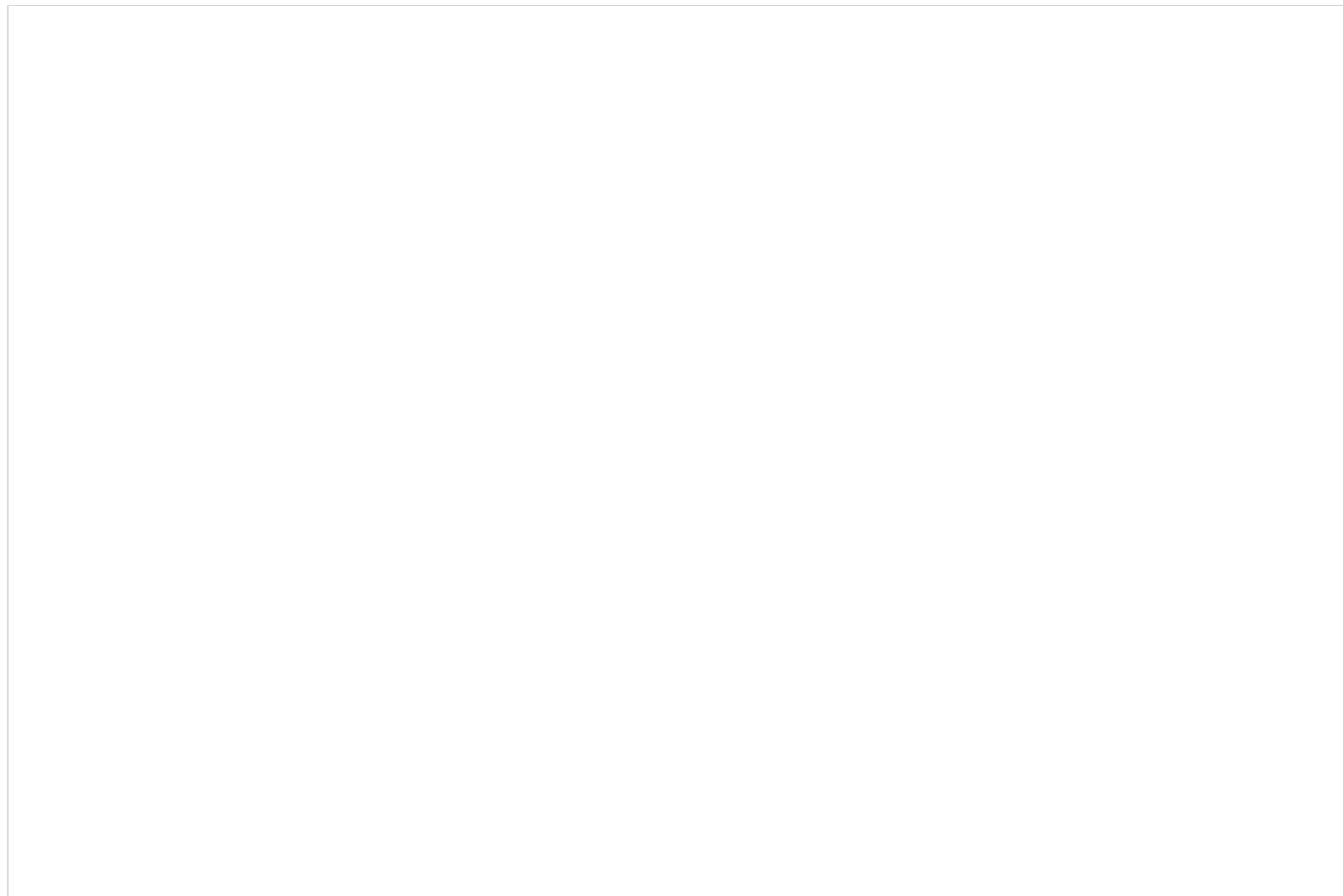
# Vítimas das chuvas terão identidade emitida em ação itinerante da Polícia Civil

Qui 06 fevereiro

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), por meio de comissões volantes do Instituto de Identificação, percorre regiões de todo o estado para atender à população atingida pelas fortes chuvas dos últimos dias.

O foco do projeto, que teve início no dia 4 e segue até 20 de fevereiro, é a emissão de segunda via da carteira de identidade para pessoas que perderam os documentos por causa dos temporais. A partir do encaminhamento do órgão socioassistencial do município, a emissão do documento é gratuita para o cidadão.

Ao todo, 13 cidades serão atendidas. O roteiro inclui Ibitaré, Sabará, Raposos, Contagem e Igarapé, na RMBH; e Espera Feliz, Manhuaçu, Manhumirim, Simonésia, Divino, Orizânia, Matipó e Raul Soares, na Zona da Mata.



## Situação de emergência

Diretora do Instituto de Identificação da PCMG, a delegada Adriana de Barros Monteiro afirma que o objetivo da ação é atender cidades que estão em situação emergencial. “Todas as ações de

emissão de carteiras de identidade feitas por comissões volantes do Instituto de Identificação serão realizadas, prioritariamente, nas localidades declaradas em situação de emergência e para as pessoas desalojadas ou desabrigadas em virtude das chuvas”, destacou.

Sobre outras cidades que foram atingidas pelas chuvas, mas não receberam a comissão volante, ela explica que a justificativa é a presença de postos locais que suportam a demanda exigida para o município.

## **Alívio**

Sabará, na Região Metropolitana, foi uma das primeiras cidades a receber a comissão volante. No balanço da ação realizada em dois dias (5 e 6 de fevereiro), houve a emissão de 300 identidades. A ação contou com o apoio da Delegacia Regional de Polícia Civil. O delegado regional Bruno Gonçalves Affonso ressaltou a importância desse atendimento às vítimas. “As pessoas perderam não somente seu patrimônio material, mas também seus documentos, o que dificulta ainda mais a volta ao mercado de trabalho e à vida social. A intenção é devolver um pouco de dignidade a essas pessoas”, frisou.

Margarida da Piedade Silva, de 67 anos, é umas das vítimas das chuvas que atingiram Sabará. “A carteira estava sobre a cômoda com todos os meus documentos e a enchente levou tudo. Eu preciso da identidade, pois sou aposentada e, como recebo pensão do INSS, tenho que fazer a prova de vida este mês para receber o benefício”, conta.

## **Instituto de Identificação**

Criado em 20 de março de 1909, quando ainda era denominado “Gabinete de Identificação e de Estatística Criminal”, o Instituto de Identificação da Polícia Civil de Minas Gerais é um dos mais antigos do país, e o acervo datiloscópico do instituto é o segundo maior do Brasil e o quinto do mundo. Atualmente, o instituto é composto pela Diretoria e pelas Divisões de Identificação, Datiloscopia, Arquivo Criminal e Setarin. Sua estrutura conta com 370 postos de Identificação, sendo 31 Unidades de Atendimento Integrado (UAI), distribuídos em 357 municípios.

---

*Foto: Divulgação / PCMG*